

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto e special.	
Numero annuo.....	20 «

Tanto barulho para nada

Vivemos n'uma atmosfera de falladores que, muitas vezes, só escancaram as guellas para nos proporcionar algum episodio grotesco, jogando-nos com a solercia de safardanas ou o aplomb d'homens cuja sensatez illude, jogando-nos—jamos dizendo, a proposito do que toda a gente julga util e bom, um ditinho que confunda, uma gracinha que tenha tanto de desdenhosa como de malevola, concebendo estes senhores o utilitarismo, mais pelo interesse proprio do que pelo interesse geral.

E assim chegamos a este circulo funambulesco e victioso:—chacquear quotidianamente as obras dos outros, para d'essas obras tirar o azorrague com que lhes cingem o espinhaço! E' esta a estrada mental que trilhamos e por onde imos fazendo viagem ao lado dos que nos entreolham invejosos, não podendo occultar a dentro do coração o tormento das almas vis que os enche de desprazer pelo bem que outros venham a possuir. E' phantastico mas é real!

Melgaço tem d'isto—sentir uma magoa immensa quando o prejuizo vae n'um ceitil não olhando ao proveito que a sociedade colhe no futuro. Pois, armou-nos Deus d'um coração mais generoso—ambicionamos o bem estar geral, até em desprovei-

to do nosso—e este pertence-nos, como pode ser um dote dos nossos patrios.

Nunca os entendidos, entre nós, deram tanta larga ao saber da sua erudição ou foram tão longe na resolução de problemas difficeis, acquiescendo em que as cousas são más pela novidade que as reveste ou porque são um producto de inovação. De sorte que uns maldizem as lembranças dos outros só porque não pertencem á mesma facção politica—a estrellita em volta da qual andam as mediocridades da terra—, outros ainda roídos pela inveja e dando largas á malquerença são capazes de crescer sobre nós a toda a força, da lingua viperina, despejando o veneno da sua bocca. Politica e inveja deram-se agora as mãos amigas para irem, como as mulheres das viellas, trocar dos homens, cuspidos-lhes o fato para ridicularisal-os deante da gente seria e honesta.

Não bastava a primeira, era mister que a segunda viesse em auxilio da que metterá n'um atoleiro de lama os homens d'esta terra, endurecendo-lhes o coração. Era mister ainda que a inveja corresse a proteger a mais impudica das politicas—como é a que usufruimos n'este cantinho de Portugal.

Em volta do que, na Hollanda seria o mais insignificante dos moínhos, tem-se feito um barulho, capaz de atordoar o mais duro dos ouvidos.

TIRAS DE PANNO

Desde que se espalhou pelo universo o echo, Do milagre feliz,

Não ha quem dormia até ás dez. Em despontando a aurora, quem os vê em tão grande numero, imaginará uma caçada ao porco bravo e afinal vão a caminho da margem do rio para beber as aguas sulfurosas que nascem em frente ao Louridal. Fazem bem aos intestinos e amacião a pelle, garantindo-nos um dos frequentadores, e ha quem diga... fazem crescer o cabelo. Lá isso, não somos nós quem o neguemos, os senhores sentem-se bem, almoçam com um formidavel appetite? E' a melhor das curas.

Mas lá vae o Dias Amado. Em coisas de pelle basta dar-lhe duas lavadelas para ficar da alvura da neve.

P'ra mobilia é sem igual—torna-a mais linda do que envernizada a cera. Isto sem pretensões a desacreditar as aguas da outra banda nem trocar da madrugada dos nossos amigos

Não sabemos o que seja mais difficil—se aturar o publico ou aguentar o vereador municipal que superintende nas carroças e vigia pela limpeza publica. As ruas estão, como todos sabem, imundas e cheias de lixo e por ellas não zela o sr. vereador, mas carroça que se *quede* é logo multa sobre a dita. Ora valha o Nossa Senhora das Candelas que poderá allumial-o lá por dentro, p'ra v. senhoria ver o que seja mais prejudicial á saude publica—se esterco a montes, se o carro que demora uns minutos apenas. Mas sua senhoria que embirra tom as rodas... e se assusta com ellas!?

porque los reyes y el diablo son los que dan peor pago.

Assim os politicos; que promettem o mundo e o fundo do mesmo até ao dia das eleições. Depois... nem empregos nem rolhas para a gente se callar.

Thesoura Senior.

A cultura da batata

A cultura da batata demanda tambem certos cuidados, como outra qualquer cultura, a fim de que o seu rendimento seja o maior possível.

Em geral, no nosso paiz a cultura da batata já ha muito que se acha feita, tratando-se de realizar agota a colheita. Apesar d'isso, não deixam de vir a proposito alguns preceitos a seguir com respeito a essa cultura.

Campos ha em que as plantas se mostram de um desenvolvimento irregular, havendo pontos em que se apresentam luxuriantes de vegetação e n'outros como que rachiticas, enfuzadas e mesquinhas. Já na nascença essa irregularidade se tornará bem manifesta, embora o terreno fosse identico, a adubação nas mesmas condições e os cuidados eguaes.

Os cultivadores que obtiveram tão defeituosa nascença, só devem queixar-se de si proprios, pois na sementeira ou empregaram tuberculos que só dão plantas muito fracas, ou batatas que cortaram exageradamente, levando demasiado longe essa operação. A consequencia d'isso, faz-se logo sentir, havendo pontos em que as plantas tem 30 a 40 centimetros de altura e n'outros

em que ainda estão a sair da terra. E' um inconveniente grave, pois os pés atrazados jámais alcançarão em desenvolvimento os que nasceram primeiro e por outro lado formar-se hão mal os tuberculos, sendo afinal o resultado a diminuição de rendimento.

Perante estas decepções, o cultivador que queira evitar uns e outros inconvenientes, tem de redobrar de vigilancia e de cuidados para o anno seguinte. Um d'esses primeiros cuidados é seleccionar os tuberculos, não admitindo nas futuras sementeiras nenhum que tivesse nascido de planta debil, enfuzada e rachitica, pois a continuar com a pratica de semear a esmo a batata que tem de ser applicada para semente, o unico resultado que obterá é perpetuar as plantas más.

Por conseguinte nunca esquecer que é necessario fazer-se selecção attenta e cuidadosa das sementes, pois sem essa selecção ou escolha não se obterão bons productos nem o rendimento que um batatal deve dar.

Outro cuidado que é preciso ter na cultura da batata é a cava ou sacha, aconselhando os bons agronomos que se dê a primeira tres ou quatro semanas depois da plantação, pois facilita a nascença e ao mesmo tempo destroe certo numero de plantas adventicias. Algumas semanas depois deve-se realizar outra cava, mas menos superficial que a primeira, pois é preciso reter bem isto na memoria; a batata não gosta de terreno duro, nem de hervas parasitas. Quanto mais mobilisado for o solo e quanto mais limpo estiver, a batata agradece esse cuidado, desenvolvendo se e dando bom rendimento. Uma terceira e mesmo quarta sacha não fazem mal; pelo contrario contribuiriam para libertar o terreno de todos

os parasitas herbaceos, melhorando o solo para outras culturas.

Relativamente á adubação, o cultivador deve lembrar-se de que a batata exige potassa em grande quantidade, muito azote, bastantante cal e menos acido phosphorico com relação a outras culturas. Não faltam formulas para a adubação da batata, mas as que dão melhores resultados são as organico-chimicas, isto é, adubos chimicos misturados com estrumes de curral bem curtidos e que tenham os elementos necessarios para a alimentação da planta. Uma boa adubação é da maior conveniencia e nunca deixar de a fazer.

Como a vinha, a batata é acommettida de uma especie de mild'o, que causou outrora estragos consideraveis, como succedeu na Irlanda de 1840 a 1845, occasionando verdadeiras fomes, pois então como hoje a batata constitue o principal alimento da população rural d'aquella ilha. Hoje, aquella molestia é facil de combater com os saes de cobre, sulfatando-se os batataes preventivamente como se faz com a vinha. A calda bordaleza é a que se applica com melhores resultados, embora haja outras formulas cupricas dando identicos resultados.

Ha variedades de batatas que não são atacadas da molestia, mas essas variedades não são temporãs e não evitam que se faça plantação das variedades menos resistentes. Por esse motivo o cultivador deve contar com o tratamento preventivo e não deixar de o applicar, para não perder de um momento para o outro o fructo das suas canceiras que, em agricultura, não são poucas.

D'A Vinha de Torres Vedras.

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

CAPITULO VI

O MAIS FELIZ DOS TRES

Pouco tempo depois trocaram-se entre elles estas phrases exigidas pelas circunstancias:

—Foste agradável meu querido primo, em teres pensado em nós!... mas, porque sortilegio chegaste a encontrar-nos?

—Por acaso; ha muito tempo que desejava percorrer a Italia... e mal principi-

pei as minhas excursões tive a felicidade de te encontrar.

—Ah! meu caro! interveio benevolmente Henrique de Favorolles, pela minha parte recordo-me de toda a Italia... nós visitamos Nápoles, Venesa, Pisa, Milão, Florença, Turin, Pavia, Roma e eu posso-me gabar de ter admirado marmores, quadros, muséus, cathedraes!... oh! sinto um louco desejo de repousar outra vez no seio da sociedade parisiense cujos objectos de arte e belleza são naturas vivas!... aposto, minha querida amiga, que somos da mesma opinião.

—Em tudo! e, já que consentes, desçamos para Genova e entremos em Franca, seguindo o littoral!...

—Voltam para Paris? perguntou Mauricio, pesaroso por ter manifestado desejos de viajar.

—Para Paris?! oh! meu caro primo! no mez de fevereiro, disse o visconde, os parisienses preferem Nice!...

—Onde, se nos acompanhares, disse Helena, não soffrerás desilusões, o aborrecimento, o tedio, a sacciedade...

—Mas, talvez...

—Oh! não! nada nos incommodará; em Nice a vida é livre... e, durante o carnaval, debaixo da mascara, ninguém se conhece!

Assim fallando Henrique de Favorolles mal dissimulava o fundo do seu pensamento.

Aborrecido d'essa existen-

cia passada nos hotels e nos restaurantes, cansado de visitar á pressa cidades e monumentos dos quaes a sua indiferença não conservava uma unica recordação, pensava em retirar-se para a terra quando na realidade aspirava ardentemente a essa vida elegante, faustosa, plena de aventuras galantes e adornada com todas as loucuras mundanas, que lhe começara a proporcionar o dote de sua esposa.

Alem disso o contracto feito entre os dois resumia-se no seguinte calculo: ella, possuir um titulo; elle, ter dinheiro...

Era por isso que, pela quantidade de dinheiro saído dos zoffres do velho Courtaud elle media as suas com-

placencias de marido.

Por seu turno, Helena professava pelo marido uma consideração equivalente ao grau de complacencia que este lhe consagrava.

D'isto resultava que, pela afinidade do seu espirito e do seu caracter, estas duas naturas perversas se tinham approximado, e compreendido; se entendiam maravilhosamente; sabiam o seu valor; indifferentes um para com o outro, fechando reciprocamente os olhos aos seus defeitos, paixões e vicios, formavam um grupo extremamente feliz...

Não acontecia, porem, o mesmo com Mauricio Michaud...

Como tinham combinado, os dois noivos chegaram a

Monte Carlo nos primeiros dias do mez de fevereiro.

As seias de jogo do celebre casino regorgitavam de uma multidão cosmopolita, numa promiscuidade estranha e suggestiva, o titular acotovelava o proletario; os usurarios misturavam-se com os financeiros; o jogador arruinado com o milionario americano; as filhas do prazer com nobres senhoras de todos os paizes.

Helena foi seduzida por esse confuso aggregado de pessoas, cujo conjunto reunia todos os vicios, baixesas e torpezas do mundo...

NOTICIÁRIO

**“A productora,”
Moagem a vapor**

O estabelecimento industrial com que o ceu dotou esta povoação vai n'um crescendo que muito animados devem estar os seus proprietários. E' nosso dever ainda levar as informações mais longe:—sabemos por correspondência trocada com quem anda nas boas graças da corte celestial que, S. Pedro está tão bem disposto a propósito dos proprietários da «Productora» que não tendo até hoje entrado no ceu moleiro algum, já ha reservado lá em cima tres fauteils. Por isto se vê enquanto aprego foi tomada a resolução dos que se abalançaram a fazer girar n'esta terra uma moagem a vapor.

S. Pedro é pois dos nossos, com elle não houve intrigas que o vencessem nem inveja que o subjugasse. Podem os proprietários da «Productora» levar a vida honradamente, honestamente que pelo bem que trouxeram aos pobresinhos, *d'elles é o reino do ceu.*

Só a vontade que o Santo terá de agasalhar lá dentro ao menos um moleiro.... traste que nunca lá entrou!

**Roubos no
estrangeiro****No Banco de Vigo—
N'uma companhia
em Genova**

O conselho de administração da succursal do Banco de Hespanha, em Vigo, onde, ultimamente, o porteiro Rojas roubou valores na importância de trinta e seis contos, resolveu gratificar com 5:000 pesetas a pessoa que descubra o auctor do gito do roubo e sem posse do ladrão se encontrar o roubo ou parte d'elle essa pessoa receberá mais de dez por cento sobre os valores que ao ladrão sejam apprehendidos.

A' policia do Porto, foi pedida a captura de William T. Barton de 20 annos, que usa a cara toda barbeada, e que sendo empregado da caixa da Companhia do Expresso dos Estados Unidos (Sociedade Amazona Italiana, em Genova) roubou de alli cerca de 3:000.000 reis em moeda italiana, ingleza, franceza e americana, evadindo-se em seguida.

A auctoridade que solicita a captura offerece o premio de 200.000 reis a quem descubra e capture o ladrão.

Exames em outubro

Deve ser brevemente publicado o decreto permitindo aos alumnos dos liceus que ficaram reprovados ou faltaram por doença aos exames na primeira época que os repitam em outubro proximo, nas mesmas condições em que se decretaram no anno passado.

**Roumaria da Senhora
dos Remedios — Uma
horda de caceteiros**

No ultimo domingo realisava-se em Sante, freguezia de S. Paio, d'este concelho, a festividade em honra da Senhora dos Remedios, onde é costume juntar-se muita gente. Não tem corrido bem o anno para festas, pois que, quando menos se pensa, é necessario deixar o arraial para fugir das desordens que uns irrequietos e malcreados caceteiros provocam. No ultimo domingo as cousas chegaram ao seu verdadeiro auge—não havendo respeito por ninguém, ainda que fosse o mais inofensivo e pacato dos cidadãos.

Não accusamos de balde, sabemos que uma horda de caceteiros da freguezia da Gave, d'este concelho, ao arraial dos Remedios viera com intuitos provocadores, espantando a torto e a direito consciós da sua impunidade. Os ex.^{mos} Juiz de Direito e Administrador do Concelho, de sobejo conhecem a indole da gente d'aquella freguezia que não respeita intimações ou mandados da justiça, chegando a ameaçar de morte quem alli fór em cumprimento d'ordens superiores. Agora sahem da freguezia para provocar desordens junto da villa.

E não será difficil pôr go-bro a um tal estado de cousas, obrigando aquelles desordeiros a um maior socego e um respeito á lei. Andam, por alli, a monte, manebos que se escaparam do serviço militar não conseguindo a auctoridade administrativa, apesar dos seus esforços, prendel-os. Pois bem, que o ex.^{mo} General Commandante da 3.^a divisão Militar, tenha conhecimento d'um tal estado d'anarchia e sua ex.^a dará ordens para obrigar os montanhezes á obediência das leis que é a educação d'um povo.

Garantem-nos que na festa dos Remedios desrespeitaram o regedor de S. Paio, rasgando-lhe o casaco. Não se sabe ao certo o numero de cabeças partidas. Sabe-se que o arraial tinha terminado ás quatro da tarde. Que se tiraram desforras velhas—espantamentos a titulo de questiuiculas cuja origem vem de ha annos.

Sobre o assumpto, promettemos voltar, insistindo porque a digna auctoridade administrativa nos garanta a tranquillidade d'este povo que é de natural pacato e socegado.

Já escripta a noticia acima, informam-nos que os mesmos desordeiros fizeram das suas na tarde de hontem, na feira de Paderne. E' necessario que se reclame a permanencia d'um destacamento militar n'este concelho para terminar de vez com semelhante estado de cousas. E á digna auctoridade administrativa cumpre providenciar antes que tenhamos a registrar acontecimentos mais lamentáveis.

Délivrance

Teve a sua *délivrance*, em Alvelos, dando á luz uma menina, a ex.^{ma} sr.^a D. Amparo Golmar d'Angulano, querida esposa do nosso amigo sr. D. Abilio Emilio Angulano, d'aquella freguezia.

Muitos parabens.

GAZETILHA

**São remedio sem equal
As agnas do Louridal**

As do Pezo tem tremuras
Ao verem as grandes curas
Que faz a sua rival;
Pois dizem nove doentes
Seus freguezes permanentes
Que não ha outra equal.

Quem tiver falta de pêlo
Faz-lhe crescer o cabelo
Com grande facilidade;
Curam bem a dyarria
E são grande pânacea
P'ros males da mocidade.

Lavando a physionomia
Cinco ou seis vezes ao dia
Com estas *miraculosas*,
Tornam a pelle macia
E tiram da m'lancolia
Essas nodos *biliosas*.

Curam bem a dôr de dentes
E são grandes resolventes
Da tonia intestinal
Levantam a *crista* aos gallos
E tiram de vez os calos
A'quelles que pisam mal.

Alguem a quem perguntei
Porqu'ás agnas vai tal grei
Apressou-se a responder:
Quem ficar garantidos
Que n'estes mêzes seguidos
Stão livres de *conceber*.

Se pr'a lingua de certa dama cá da terra
Fossem remedio santo, bom e capital
Tambem nós a beirar por'hi, de serra em serra,
Lhe chamaremos as melhores de Portugal.

Penso, 18—de agosto—1909.

SALLUSTIO.

Proposta de lei sobre o recrutamento militar**O que diz o respectivo relatório**

A proposta apresentada pelo sr. ministro da guerra sobre o recrutamento militar, é igual á do sr. Sebastião Telles.

O relatório diz que pela presente proposta será ministrada instrucção de infantaria, durante tres mezes, a todos os manebos que forem apurados para o serviço militar e lhes não pertença sorte servirem nas unidades activas. Assim, os manebos alistados na reserva geral terão passagem, findos os tres mezes d'instrucção, á 1.^a reserva, para juntamente com as tropas do exercito, constituir a primeira linha.

Terá esta, pois, soldados todos de idade compreendida entre 20 e 28 annos.

As praças da 1.^a reserva a quem se ministrou o primeiro periodo de tres mezes d'instrucção são chamadas, durante os 3.^o, 5.^o e 7.^o, annos d'alistamento a outros periodos d'instrucção, dos quaes o primeiro será de 21 dias e os outros de 15 dias cada um.

As praças da 1.^a reserva que pertenceram ao exercito activo e por isso tiveram uma instrucção mais intensa só serão chamadas a um periodo d'instrucção de 15 dias,

durante o 5.^o anno do seu alistamento.

As praças da 2.^a reserva, quer servissem ou não no exercito activo, podem ser chamadas a um unico periodo d'instrucção durante 15 dias.

Pelo artigo 11.^o da proposta dão-se vantagens aos alumnos dos cursos superiores que á sahida das escolas satisfizerem a certas provas, permitindo-se-lhes que sirvam o 2.^o anno na qualidade de alferes de reserva.

Pelo artigo 12.^o determina-se que os alumnos do lyceu com o 5.^o anno e os cursos secundarios sejam promovidos a primeira cabos logo que terminem a instrucção de recruta e seis mezes depois poderão ser segundos sargentos, caso sejam approvados no exame para esse posto. No 2.^o anno poderão frequentar um curso especial de habilitação para officiaes de reserva.

Fixam-se dois periodos para a incorporação no exercito: o de 1 a 10 de novembro para a infantaria e companhia de saude e de subsistencias; e o de 1 a 10 de janeiro para a cavallaria, artilheria, engenharia e companhia d'equipagens.

A cavallaria, artilheria, engenharia e companhia de equipagens, servindo 21 mezes e entrando em janeiro, embora a sua instrucção seja muito mais demorada do que na infantaria, terão em setembro os seus dois contingentes devidamente instruidos para tomarem parte nas manobras d'armas combinadas.

A taxa militar compoem-se de duas partes distinctas: uma fixa e outra variavel, conforme a contribuição paga pelos recenseados e pelos seus ascendentes immediatos e destinada ás despesas de recrutamento, de material de guerra, de material sanitario e de material de engenharia.

Mantem-se provisoriamente a remissão do serviço por isso que só ao fim de alguns annos a taxa militar produzirá o que hoje rende a remissão e o Estado não pôde prescindir d'ella, visto a grande falta de material de guerra que ainda temos, material que não poderemos adquirir sem essa importante verba ou sem que o orçamento do ministerio da guerra seja muito mais elevado.

Comtudo, para diminuir o numero de remissões, augmenta-se o preço porque devem ser pagas, o qual varia entre 100.000 reis e 250.000 reis para os recrutados e o dobro para os refratrios.

«Com proposta de lei—diz o relatório—da secção do exercito, do supremo conselho de defeza nacional, que submetto ao vosso esclarecido exame e com a qual estou plenamente concorde, com poder desenvolver e completar a instrucção de todas as praças, melhorar e augmentar os quadros de reserva sem que precise ter, em media, mais de 26:000 a 27:000 homens ao serviço e sem augmentar o actual orçamento, uma vez que, como é proposto, a taxa militar seja applicada á instrucção dos officiaes e demais praças da reserva e a compra de material de guerra.

Por esta nova proposta o serviço militar fica sendo obrigatorio até que o producto das taxas militares durante um anno atinja a importância de 500 contos e no orçamento do ministerio da guerra se inclua uma verba especial para occorrer ás despesas de instrucção.

**Uma fabrica de
moeda falsa em
Napoles****Prisão de um
portuguez**

Noticiaram os jornaes ha dias, ter a policia de Napoles descoberto alli uma fabrica de notas do Banco do Brazil, noticiando-se, n'essa occasião, serem brazileiros os falsificadores. O «Corriere della Serra» publica a este respeito uma larga informação do seu correspondente, restabelecendo a verdade do caso.

A policia de Napoles tinha recebido noticia, havia tres mezes, de que n'aquella cidade se fabricavam notas, que eram enviadas ao Rio de Janeiro, dando referencia a certo individuo mysterioso em relação com as litographias e typographias. Esse individuo dizia-se hespanhol, e homem de aspecto imponente, de longas barbas e olhar penetrante.

Habitava n'um hotel da praça Ferrossa e levava uma vida regular. Sahia cedo, dirigiu-se ao correio, onde recebia sempre volumosa correspondencia do Brazil, dirigida a De Pino.

Em seguida encaminhava-se para a igreja de Santa

Maria della Grazie, permanecendo alli por um largo espaço de tempo, inteltrando-se do conteúdo das cartas.

No restaurante em que comia era quasi sempre abordado por gente, cuja attitudede denunciava pouca tranquillidade e muito receio de ser ouvida. Eram os technicos incumbidos da falsificação, a quem a policia veio a deitar a mão depois.

Feita a prisão, verificou-se que o principal incriminado não era hespanhol, mas sim portuguez, ha muito tempo domiciliado no Rio de Janeiro, Pinho Verissimo, que fazia parte d'uma associação de falsificadores de notas do Banco, com succursaes em diversas cidades da republica brasileira.

As notas falsificadas eram de 20.000 reis e o «cliché» estava para ser enviado ao Brazil, occulto no motor de um automovel que havia sido comprado em Milão e vinha a caminho de Napoles.

O rapazio em acção

E' frequente n'esta quadra do anno o rapazio entreter-se em assaltar os quintaes para colher a fructa mal sazoadada e começar a vindima.

Não poucas vezes temos presenciado o ataque a uma pereira, fervendo a pedrada, e colhendo algum encanto que nada tem com as peras nem com as pedras. Mas o caso é que não sabe do sitio sem a cabeça partida. Não é do prejuizo do fructo que os proprietários se queixam mas do estrago que fazem, inutilizando tudo quanto lhes pode servir de estorvo á sua passagem e dos palavrões obscenos que se ouvem ao serem reprehendidos na sua ousadia.

Aos paes cumpre o dever de obrigar-os ao respeito pela propriedade d'outrem e á auctoridade subjeital-os a umas duzias de palmatoadas puchadas por quem intenda.

**Mulher que mata
o marido**

Na manhã de domingo passado, uma brunideira residente no «boulevard» Lefevre, em Paris, indo a sahir de casa, viu correr para ella, pallida, d'olhar esgazeado, uma sua vizinha, madame Lapée, que lhe pediu que fosse com ella a casa pois tinha o marido a morrer.

Accedendo ao pedido, acompanhou-a e ao entrar a cozinha da residencia de madame Lapée, deparou com o marido d'esta cahido por terra, já morto e tendo as mãos a apertar ainda, crispadamente, os intestinos que lhe sahiam atravez de um extenso e horrivel ferimento.

Madame Lapée lançou-se sobre o cadaver, chorando convulsamente, sendo a muito custo que d'ahi a arrancaram.

A desgraçada contou então o seguinte:

Estimava deveras o marido, que era muito trabalhador e honesto, mas adquirira ultimamente o vicio de embebedar-se e quando em esse estado chegava a casa, lançava-se sobre a esposa, como uma fera, dando-lhe cruéis tractos.

Tendo chegado a casa, pela madrugada de domingo, n'esse estado habitual, a mu-

"A PRODUCTORA,"

MOAGEM A VAPOR

Tem á venda farinha de milho, de boa qualidade.

Iher ao vel-o com o olhar incendiado, a bocca a espumar e a proferir ameaças, fechou-se n'um quarto e deixou-o ficar ali todo o resto da noite.

De manhã, suppondo que o marido adormecera, a pobre mulher foi para a cozinha preparar o almoço, quando o borracho, que não tinha dormido ainda, appareceu junto d'ella e como ella o mandasse deitar, lançou-lhe as mãos ao pescoço e tentou estrangulal-a.

A mulher, que tinha na mão uma faca, com que cortava um pão em fatias, n'um impulso d'instincto de conservação, vibrou então um golpe ao ventre do marido e este cahiu para não mais se levantar.

S. Bartholomeu

Na proxima terça feira, 24 do corrente, realisa-se em Penso, a costumada festividade em honra de S. Bartholomeu.

Consta-nos que será feita com grande pompa e que haverá grande corrida de pancadarias.

Previsão do tempo

Diz o meteorologo Sfeijoão, com referencia á segunda quinzena do mez corrente:

No dia 18, algumas chuvas, na costa cantabrica, com ventos sudoeste e noroeste.

Em 19 e 20, algumas chuvas e tormentas, no noroeste e norte da peninsula, particularmente no dia 20.

Em 21, chuvas e tormentas no noroeste e norte da peninsula, propagando-se um pouco para o centro.

Em 22, chuvas e tormentas, desde o Cantabrico e centro de Hespanha ao Mediterraneo.

Em 23, melhorará a situação geral atmosferica da peninsula.

Em 24, alguma chuva e temporales na Galliza, Portugal e centro da peninsula.

Em 25, tempo variavel e alguma chuva no noroeste, norte e centros da peninsula.

Em 26, chuva, principalmente em Portugal e centro de Hespanha.

Em 27, chuvas geraes.

Em 28, melhora a situação, mas haverá alguma chuva, especialmente na metade septentrional da peninsula, com ventos sudoeste e noroeste.

Em 29, será mais socegado o estado atmosferico, mas haverá alguma chuva a norte e a nordeste, com ventos noroeste e nordeste.

Em 30 e 31, bom tempo.

Notas falsas

Em Villa Nova de Palva, Coimbra e Freixo de Espada-á-Cinta tem apparecido ultimamente notas de 5000 reis falsas.

A auctoridade d'essas localidades tem apprehendido bastantes e recolhido á cadeia todos os passadores.

Tambem tem sido presos alguns passadores de moedas falsas de 200 reis do novo reinado.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	203	reis
Marco.....	250	«
Corôa.....	212	«
Peseta.....	190	«
Dollar.....	1050	«
Esterlino....	47	«

Linha ferrea

Foram adjudicadas ao empreiteiro Joaquim Ferreira da Silva, as obras de terraplanagem e arte, do segundo lance da linha ferrea de Valença a Monsão.

Já não é sem tempo!

Novo advogado

Acaba de formar-se em direito o sr. dr. Manoel T. Pimenta de Castro, filho do sr. dr. Manoel Thomaz Pereira Pimenta de Castro.

«A Voz de Coura»

Entrou no 7.º anno de existencia, este nosso presado collega.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

CARTERIA

Foi a Ancora, a acompanhar sua ex.ª familia, o sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, distincto clinico d'esta villa.

—Vimos aqui, os srs. João Candido de Gusmão Vasconcellos, nosso presado collega do «Arcoense» e Antonio de Sousa, intelligente alumno da Faculdade de Philosophie, em Coimbra.

—Está entre nós, com sua ex.ª esposa, o sr. João Manoel Gonçalves Ferreira, muito digno commandante da secção fiscal de Salvaterra do Extremo.

—Regressou de Monsão o sr. Secundino Augusto da

Cunha.

—Estiveram em Vigo, os srs. Manoel de Jesus Moreira, Aureliano Candido d'Almada, Alfredo C. Pinto Alves e José Maria Moreira.

—A uso das aguas, achase no Pezo o sr. Manoel J. d'Araujo, importante capitalista da praça de Lisboa.

—Afim de gosarem das festas d'Agonia, partiram para Vianna do Castello os srs. Alfredo Candido Pinto Alves, Aureliano Candido d'Almada e Luiz Vicente Lopes.

—Acha-se entre nós, com suas ex.ªs esposa e filha, o sr. Seraphim F. Pereira, importante capitalista da praça do Pará.

—Vimos, ante hontem, n'esta villa o sr. Amandio Maciel, muito digno inspector da companhia de seguros «Portugal Previdente».

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Domingo—a ex.ª sr.ª D. Beatriz das Dôres Motta.

Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Amalia Corrêa dos Santos Araujo.

Quarta feira—a ex.ª sr.ª D. Joaquina Amelia Teixeira e Silva.

CHAPEUS

Chegou sortido completo á Loja Nova do

ESTEVES

Agradecimento

Os abaixo assignados julgam já ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do falecimento de seu presado filho, irmão e sobrinho, José Joaquim de Magalhães Alves.

Podendo, porem, ter-se dado qualquer falta involuntaria, vem por este meio pedir desculpa e manifestar o seu mais vivo agradecimento.

Melgaço, 16 d'agosto de 1909.

- Antonio Joaquim Alves
- Rosalina de Magalhães Alves
- José de M. Alves (ausente)
- Jeronymo de M. Alves (*)
- Antonio J. de M. Alves (*)
- Hygina C. de Magalhães.

ANNUNCIOS

Fabrica de chocolate á hespanhola

DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª

CASTRO LABORIPIO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celanova.

Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior escrupulo.

VER PARA CRÉR

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de fácil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA

DO

ESTEVES

José Cruz

Encadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra

MONSÃO

Unico legalmente auctorizado pelo conselho de Saúde Publica de P.ª R.ª, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES **CONTRA O MILDIO**

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇAS

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000 »
" " " " " " 25200 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 10000 rs. o metro, vendem-se á 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá, em diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administracção	Direcção tecnica
Antonio F. David d' Andrade	Director e Actuario—Fernando Braderode.
Carlos Alfredo da Silva	Sub Director—José A. Quintella
Carlos Victor Ferreira Alves	Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Fernando d'Albuquerque	Gerente da Filiar—J. Zagari
Fernando Braderode	Ilharco
José A. Quintella	Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.
Manoel de M. Garvão	

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte
Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e rendas differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.

B—Seguros populares a premios semanaes:
Vida inteira e mixtos.

C—Seguros contra desastres pessoais:
Individuales para profissões liberaes e para misteres manuaes.
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Aplices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informaçoes na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º RUA DO ALECRIM, 7.

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas alemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880.

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da comprada tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA
—DE—
Joaquim Peixoto e Ives

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIAO
—DE—
PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81
—MONSÃO—

NESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (últimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente a mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

reços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: — LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO. (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias de paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inscripções, etc. menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**